



# MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

De 28 a 30  
Novembro/2018

## VISITA DOMICILIAR: A PSICOLOGIA AO ENCONTRO DAS PESSOAS.

Camila Juarez; Joara Galli; Thaís Juliana Medeiros  
camilaajuarez@gmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,  
Bauru-SP.*

### Resumo

A psicologia social e comunitária propõe-se em estudar a relação dialética entre o indivíduo e a sociedade, bem como sua inserção na história e como ele se torna agente, transformando a sociedade em que vive. Diante desse contexto, realizou-se o estágio em uma instituição formada por uma equipe multidisciplinar, que tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos e de forma permanente à população carente de Bauru em situação de vulnerabilidade social e pessoal, possibilitando-lhes condições para emancipação e autonomia. Este estágio se enquadra na modalidade de visita domiciliar a qual intervêm diretamente no contexto do indivíduo, proporcionando uma compreensão mais profunda do comportamento das pessoas que vivem na comunidade, além de seus hábitos e atitudes. Sendo assim, é importante que o psicólogo esteja aberto a outras possibilidades de intervenções que proporcionem uma ampla compreensão dos fenômenos, além de uma maior aproximação com a comunidade. Objetivou-se no primeiro semestre, em 13 encontros com duração de 4 horas semanais, construir um plano de intervenção, sendo realizada uma avaliação sócia comunitária a partir do levantamento de necessidades das famílias das quais realizamos visitas domiciliares. Para o segundo semestre (12 encontros com 4 horas semanais), teve-se como objetivo realizar intervenções sociais e comunitárias a partir do levantamento de demandas ocorrido no semestre anterior. Como método utilizou-se de escuta ativa embasada em uma postura horizontal, na qual o profissional se posiciona em uma relação de igualdade, instigando a reflexões através de uma linguagem adaptada a realidade do sujeito, considerando sua subjetividade, a fim de torná-lo protagonista de seu processo de desenvolvimento. Foram selecionados, pela supervisora de campo, quatro casos para intervenção. Porém, no decorrer do semestre, verificou-se que em um dos casos não seria possível realizar tal intervenção, em decorrência de se tratar de um caso delicado, o qual não se enquadrava na proposta do estágio. Considerando a necessidade de uma postura ética, optou-se por não mobilizar conteúdos e demandas com o risco de emergir determinados sofrimentos psíquicos que não estavam previstos durante os encontros realizados. Inicialmente, ocorreu o levantamento de demandas através de uma tabela produzida pelas estagiárias, na qual se abordou aspectos tais como principais necessidades, relações sociais, objetivos de vida, cuidados com a saúde e expectativas frente ao estágio. A partir das demandas levantadas, realizaram-se planejamentos individuais os quais abarcaram elaboração de currículo, técnica de sentimentos, roda da vida, elaboração de linha da vida e atividades relacionadas à autoestima. No que se refere aos resultados das intervenções realizadas, pode-se citar a ampliação de possibilidades diante do contexto vivenciado, além de reflexões proporcionadas pelos diálogos estabelecidos com os sujeitos. Em decorrência das dificuldades constatadas, como o tempo de intervenção em cada caso e por não encontrar um espaço físico que possibilitasse o sigilo e o acolhimento necessário, não se obteve maiores resultados. Considera-se que a prática do estágio em questão é fundamental para a formação do estudante de Psicologia, visto que proporciona uma

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

visão ampla que não reduz o sujeito a sintomas e considera este inserido na comunidade.  
Palavras-chave: Visita domiciliar; Comunidade; Psicologia Social.